

SINDCOCO

Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de suposta
água de coco

Novembro de 2017

Coco ralado - Importações de outubro tiveram crescimento expressivo

De acordo com as estatísticas do *Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet, denominado Alice Web*, da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, as importações de coco ralado do mês de outubro de 2017 foram de 1.871.409 kg, quantidade que representa:

- crescimento de 32% sobre as importações do mês anterior (figura 1);
- crescimento de 87% sobre as importações do mesmo mês do ano anterior (figura 2).

Figura 1 - Coco ralado: importações dos meses de setembro e outubro de 2017, em kg

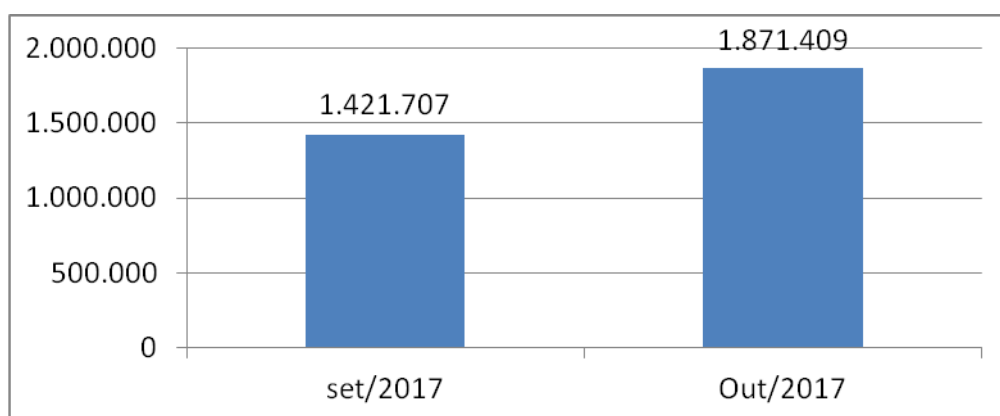
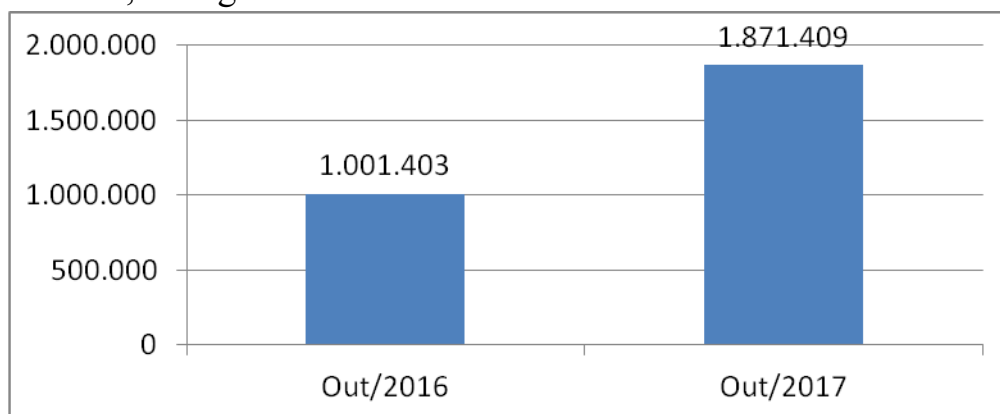


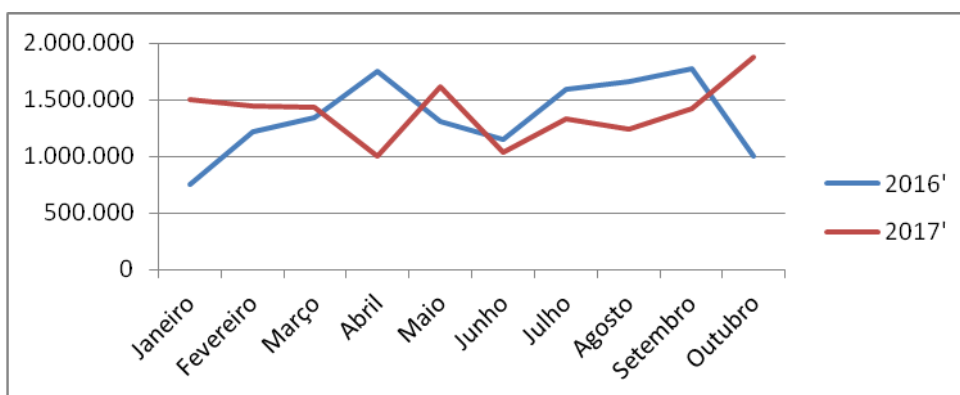
Figura 2 - Coco ralado: importações dos meses de outubro de 2016 e de 2017, em kg



Coco ralado - Importações do período janeiro-outubro de 2017 se equipararam às do mesmo período do ano de 2016, mas ...

Enquanto as importações do período janeiro-outubro de 2017 foram de 13.896.355 kg, quantidade 3% superior à do mesmo período de 2016, que alcançou 13.538.062 kg (figura 3),

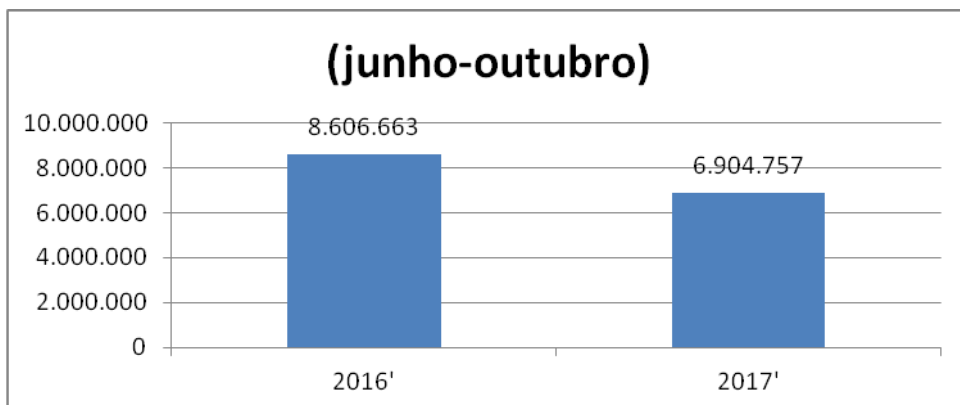
Figura 3



Coco ralado - ... Cabe observar que houve queda acentuada entre junho e outubro junho-outubro de 2017

Foi de 20% a redução das importações de coco ralado do período junho-outubro de 2017 em comparação às do mesmo período de 2016 (figura 3), com o detalhe de que nos meses de junho a setembro de 2017 as importações foram menores do que nos mesmos meses de 2016 (figura 3).

Figura 4 - Coco ralado: importações do período junho-outubro de 2017 e de 2016, em kg



Coco ralado - Indonésia e Filipinas foram responsáveis por mais de 90% das importações de outubro de 2017

Com participação de 71,2%, no mês de outubro de 2017, a Indonésia mais uma vez predominou no mercado das importações brasileiras de coco ralado. Em segundo lugar, colocaram-se as Filipinas, com participação de 21,8%. Cerca de 88% do total das importações apresentou estimativa de custos de internação inferior a R\$ 9,00/kg (tabela 1).

Tabela 1 - Coco ralado: Indicadores de importação do mês de outubro de 2017, por país exportador

País	Importação (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Filipinas	407.309	21,8	2,17	11,68
Índia	83.400	4,5	1,38	7,76
Indonésia	1.333.250	71,2	1,58	8,76
Malásia	18.750	1,0	1,24	7,07
Sri Lanka	16.700	0,9	1,37	7,72
Vietnã	12.000	0,6	1,36	7,67
Totais	1.871.409	100,0		

Coco ralado - Alagoas foi o estado líder das importações de coco ralado no mês de outubro de 2017

Alagoas importou cerca de 506 mil quilos ou 27,7% do total de coco ralado que entrou nos portos brasileiros no mês de outubro de 2017, tendo sido um dos três estados que pagou o preço FOB igual ou superior a dois dólares por quilograma. Entre os dez estados importadores, apenas três apresentaram estimativas de custos de internação superiores a R\$ 10,00/kg: Alagoas, Rio de Janeiro e São Paulo (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: Indicadores de importação do mês de outubro de 2017, por estado

Estado	Importação (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internacionalização (R\$/kg)
Rondônia	338.750	18,5	1,13	6,52
Amazonas	12.000	0,7	1,36	7,67
Ceará	121.250	6,6	1,44	8,05
Alagoas	505.750	27,7	2,00	10,86
Sergipe	67.750	3,7	1,40	7,87
Espírito Santo	391.320	21,4	1,82	9,96
Rio de Janeiro	25.000	1,4	2,12	11,44
São Paulo	134.498	7,4	2,08	11,25
Paraná	50.500	2,8	1,75	9,58
Santa Catarina	181.900	9,9	1,72	9,44
Totais	1.828.718	100,0		

Coco ralado - Nordeste foi a região que mais importou no mês de outubro de 2017

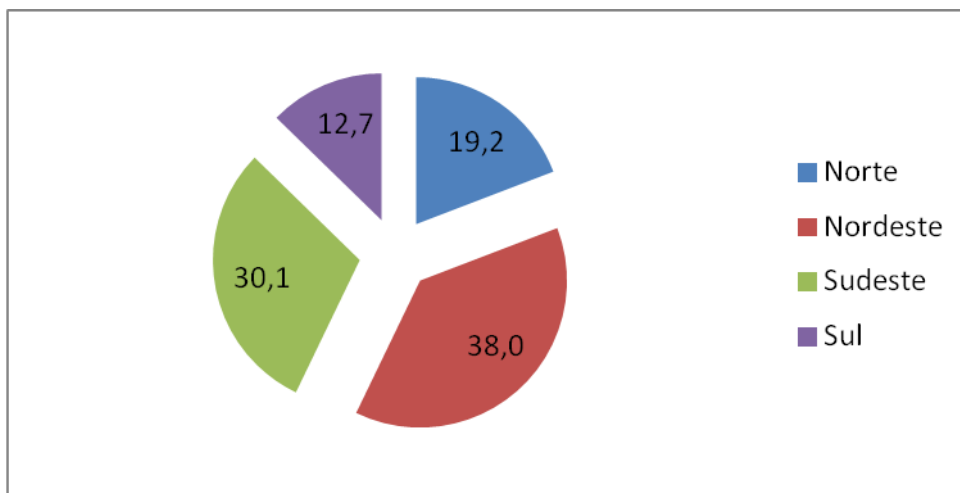
O Nordeste importou um quantidade correspondente a 38% do total das importações de coco ralado ocorridas no mês de outubro de 2017, seguida do Sudeste, com 30,1% (tabela 3 e figura ...)

Tabela 3 - Coco ralado: importações do mês de outubro de 2017, por região brasileira.

Região	kg	%
Norte	350.750	19,2
Nordeste	694.750	38,0
Sudeste	550.818	30,1

Sul	232.400	12,7
Totais	1.828.718	100,0

Figura ... - Coco ralado: importações do mês de outubro de 2017, por região brasileira.



Coco ralado - Chama atenção o crescimento das importações dos estados do Amazonas e de Rondônia

As primeiras importações de coco ralado com a atual código de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) relativas à Região Norte ocorreram no ano de 2014, por meio de apenas dois dos sete estados que a compõem: Amazonas e Rondônia. No caso do Amazonas, elas cresceram 4,6 vezes entre os anos de 2014 e 2017 (até o mês de outubro), enquanto em Rondônia o incremento no mesmo período foi de 35 vezes (tabela 4)

Ano	Amazonas	Rondônia
2014	11.000	50.000
2015	11.000	306.400
2016	24.125	1.873.205
2017 *	50.875	1.754.860

(*) - até outubro de 2017.

Coco ralado - Expectativa frustrada

Segundo previsão feita no Boletim Conjuntural passado, havia 95% de probabilidade de que as importações de coco ralado do mês de outubro fossem, no máximo, de 1.391.000 kg, mas elas alcançaram 1.828.718 kg.

Suposta água de coco - Em outubro, importação causa estranheza pela baixíssima quantidade

As importações do produto denominado neste Boletim Conjuntural de *suposta água de coco*, relativas ao mês de outubro de 2017, foram de apenas 13.005 kg, quantidade que um contêiner de 20 pés comporta. Agentes do mercado de água de coco se disseram surpresos com esse pequeno volume, uma vez que já se aproxima o verão e nesse período o consumo do produto se eleva bastante (tabela ... e figura ...).

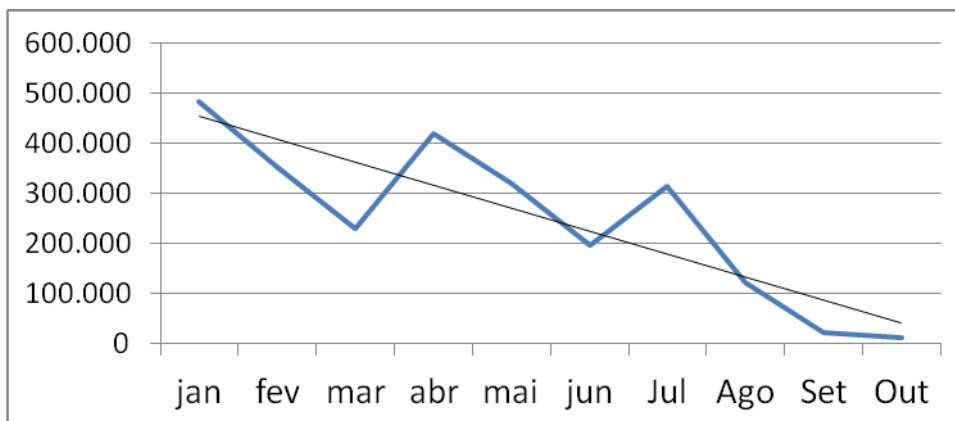
Essa importação de 13.005 kg representa:

- 58% daquela ocorrida no mês anterior;
- e apenas 4,3% da média das importações do período janeiro-agosto de 2017.

Tabela ... - Suposta água de coco: evolução das importações da suposta água de coco em 2017, em kg

Mês	2017'
jan	484.754
fev	351.821
mar	230.138
abr	420.737
mai	320.478
jun	197.000
Jul	313.770
Ago	122.170
Set	22.260
Out	13.005

Figura ...- Suposta água de coco: evolução das importações da suposta água de coco em 2017, em kg



Entretanto, como sempre tem feito este informativo mensal em suas edições, pelo fato de não haver um código de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específico para água de coco, não se pode afirmar a quantidade exata de sua importação ou exportação. De um modo geral, se emprega a NCM 2009.89.90, que engloba um conjunto de produtos sob a denominação de *sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar*, de acordo com o *Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet, denominado Alice Web*, da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço. Portanto, urge que seja estabelecida uma NCM específica para água de coco.

Suposta água de coco - Santa Catarina foi o único estado a importar

Os 13.005 kg da suposta água de coco importada no mês de outubro se destinaram exclusivamente ao estado de Santa Catarina (tabela 2).

Tabela 2 - Suposta água de coco: indicadores de importação do mês de outubro de 2017

Estado	Impor- tação (kg)	Partici- pação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Santa Catarina	13.005	100,0	3,62	13,47

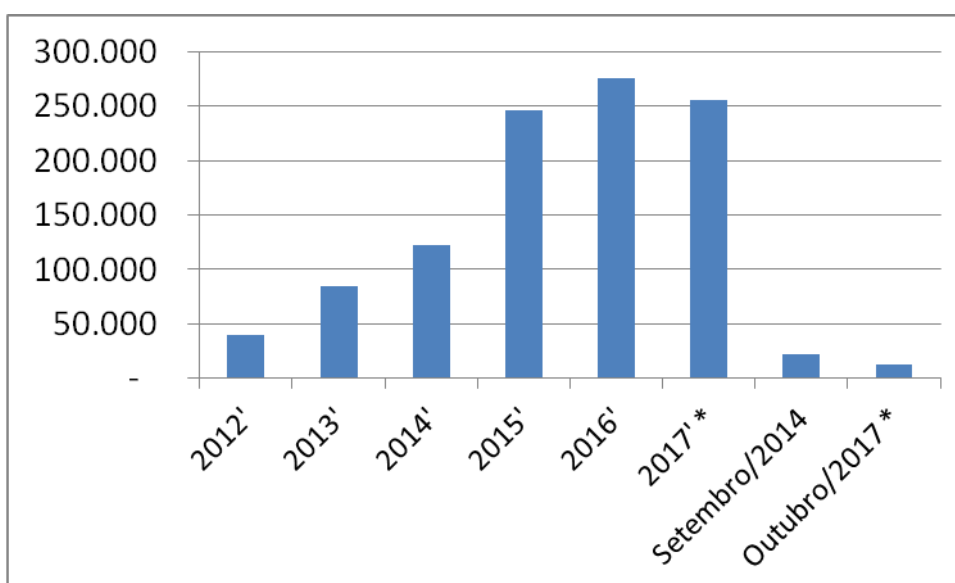
Suposta água de coco - Média das importações dos meses de setembro e outubro de 2017 conflitam com as médias mensais históricas

As importações da suposta água de coco tiveram início no Brasil no ano de 2012 e tiveram um desempenho expressivo até o ano de 2016, com crescimento de cerca de 600% nesse período, como revelam as médias mensais (tabela ... e figura ...). Contudo, sem quaisquer motivos aparentes, essas médias mensais caíram abruptamente nos meses de setembro e outubro de 2017. Para se ter uma ideia, a importação do mês de outubro de 2017 representou apenas 4,7% da média mensal do ano de 2016.

Tabela

Ano	Média mensal (kg)
2012'	40.322
2013'	84.318
2014'	121.831
2015'	246.304
2016'	276.050
2017' *	255.392
Setembro/2014	22.260
Outubro/2017 *	13.005
(*) até agosto	

Figura ...



Preços FOB médios: suposta água de coco apresenta preços médios FOB do período janeiro-outubro de 2017 100% superior aos do coco ralado (tabela ... e figura ...)

Tabela

Mês	Sup. água coco	Coco ralado
Janeiro	2,81	1,45
Fevereiro	3,07	1,27
Março	3,02	1,36
Abril	3,27	1,77
Maio	3,05	1,46
Junho	3,09	1,46
Julho	3,00	1,60
Agosto	3,08	1,89
Setembro	3,21	1,77
Outubro	3,62	1,69

Figura ..

